**Parecer Jurídico nº 435/2023.**

**Assunto: Emenda 20 ao Projeto de Lei nº 185/2022** que “Institui o Plano Diretor Municipal de Valinhos e dá outras providências”.

**Emenda de autoria da Comissão de Sistematização**

***À Comissão de Justiça e Redação,***

***Exmo. Sr. Presidente Vereador Gabriel Bueno.***

Trata-se de parecer jurídico relativo à emenda em epígrafe que tenciona incluir inciso X no art. 86 e a seção X no Capítulo III do Título IV, todos do Projeto de Lei 185/2022, que *“Institui o Plano Diretor Municipal de Valinhos e dá outras providências”,* nos seguintes termos:

|  |  |
| --- | --- |
| **Projeto de Lei 185/2022** | **Emenda nº 20 ao PL 185/2022** |
| ***Art. 86.*** *As Áreas Estratégicas de Valinhos dividem-se em:**I - Áreas Estratégicas de Intervenção Prioritária (AEIP);* *II - Áreas Estratégicas de Desenvolvimento Econômico (AEDE);* *III - Áreas Estratégicas de Apoio às Comunidades Rurais (AECR);* *IV - Áreas Estratégicas de Regularização Fundiária (AERF);* *V - Áreas Estratégicas de Drenagem (AED);* *VI - Área Estratégica de Conectividade de Paisagens (Reconecta Valinhos) (AECP);* *VII - Áreas Estratégicas de Conservação (AEC); e* *VIII - Área Estratégica de Extração Minerária (AEM).* ***Parágrafo único.*** *As delimitações das Áreas Estratégicas constam no Anexo III – Áreas Estratégicas.* | ***Art. 1º*** *É incluso o inciso X no Art. 86 do Projeto de Lei 185/2022, com a seguinte redação:* ***Art. 86 [...]:*** ***X – Área Estratégica de Ampliação dos Serviços Funerários e Cemitério (AEASFC).*** |
|  | ***Art. 2º*** *É inclusa a seção X no Capítulo III do Título IV do Projeto de Lei 185/2022, com a seguinte redação, a partir do Art. 118, renumerando as demais artigos:****Seção X - Área Estratégica de Ampliação dos Serviços Funerários e Cemitério (AEASFC)*** ***Art. 118.*** *A Área Estratégica de Ampliação dos Serviços Funerários e Cemitério (AEASFC) corresponde à área destinada à ampliação do cemitério São João Batista ou à instalação de cemitério ou crematório particular.**§ 1º. A ampliação deve se basear em estudos de impacto ambiental, conforme legislação específica, em área contínua ao atual Cemitério São João Batista. § 2º. A designação de vagas de sepultamento deve observar programação trienal baseada nas projeções populacionais e nas estatísticas de óbitos.* ***Art. 119.*** *São objetivos da AEASFC:* *I – Ampliar a capacidade de atendimento à demanda de sepultamentos e serviços funerários;* *II – Promover a implantação de cemitério e crematório público ou privado, priorizando a verticalização;* *III - Implantar serviços funerários para população de baixa renda;**IV - Respeitar às práticas e valores religiosos e culturais da população, observando as normas sanitárias e ambientais;* ***Art. 117.*** *São medidas urbanísticas previstas para os objetivos da AEASFC:**I - Garantir o controle e o monitoramento das áreas que podem ocasionar contaminação do solo e lençol freático, cumprindo o que determina a legislação específica;* *II - Elaborar planos específicos para melhorias nas áreas do entorno, incluindo circulação e arborização;**III - Prever meio de interligação entre o Cemitério São João Batista e a AEASFC.* |
|  | ***Art. 3º*** *É alterado o Anexo III do Projeto de Lei 185/2032 – Mapa Áreas Estratégicas - para incluir e identificar a Área Estratégica prevista nesta emenda.* |

Consta da justificativa do projeto:

*A presente emenda tem o objetivo de criar a Área Estratégica de Ampliação dos Serviços Funerários e Cemitério (AEASFC), de modo a destinar porção específica do território e contígua ao atual Cemitério São João Batista para ampliação das vagas de sepultamento e serviços funerários, prioritariamente através da verticalização e crematórios, seja público ou privado.*

*Ab initio*, cumpre destacar a competência regimental da Comissão de Justiça e Redação, estabelecida no artigo 38.

Outrossim, ressalta-se que a opinião jurídica exarada neste parecer **não tem força vinculante,** sendo meramente opinativa[[1]](#footnote-2) não fundamentando decisão proferida pelas Comissões e/ou nobres vereadores.

Desta feita, considerando os aspectos jurídicos passamos para análise técnica do projeto em epígrafe solicitado.

No que tange aos projetos de emendas o Regimento Interno desta Casa de Leis assim estabelece:

*Art. 140.* ***Emenda é a correção apresentada a um dispositivo de projeto de lei ou de resolução.***

*§ 1º. Emenda supressiva é a que manda suprimir, em parte ou no todo, o artigo do projeto.*

*§ 2º. Emenda substitutiva é a que deve ser colocada no lugar do artigo.*

*§ 3º. Emenda aditiva é a que deve ser acrescentada aos termos do artigo****.***

*§ 4º. Emenda modificativa é a que se refere apenas à redação do artigo, sem alterar a sua substância.*

*§ 5º. A emenda apresentada à outra emenda denomina-se subemenda.*

*Art. 141.* ***Não serão aceitos substitutivos, emendas ou subemendas que não tenham relação direta ou imediata com a matéria da proposição principal.***

*§ 1º. O autor do projeto que receber substitutivo ou emenda estranhos ao seu objetivo terá o direito de reclamar contra a sua admissão, competindo ao Presidente decidir sobre a reclamação.*

*§ 2º. Da decisão do Presidente caberá recurso ao Plenário, a ser proposto pelo autor do projeto ou do substitutivo ou emenda.*

Destarte, verifica-se que o projeto de emenda atende aos dispositivos do Regimento Interno da Câmara, tratando-se de emenda que tem relação direta com a matéria da proposição principal, não havendo óbice na sua tramitação.

Noutro aspecto, cabe ressaltar que em projetos de iniciativa do Executivo resta pacifico na Suprema Corte a possibilidade de emendas parlamentares **desde que guardem pertinência temática com o projeto e não importem em aumento de despesas,** o que desde já se observa na emenda em análise:

*AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. ART. 2º DA LEI GAÚCHA N. 11.639/2001. CADASTRO DE CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS. CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS PELO PODER EXECUTIVO NA CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES TEMPORÁRIOS. EMENDAS PARLAMENTARES EM PROJETO DE LEI DE INICIATIVA DO GOVERNADOR DO ESTADO. INOCORRÊNCIA DE INVASÃO DA COMPETÊNCIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO. AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE JULGADA IMPROCEDENTE.*

*1.* ***As emendas parlamentares aos projetos de lei de iniciativa privativa do Poder Executivo e Judiciário são admitidas, desde que guardem pertinência temática com o projeto e não importem em aumento de despesas.***

*2. As normas impugnadas, decorrentes de emendas parlamentares, estabelecem o procedimento a ser adotado pelo Poder Executivo estadual para a realização de inscrições no Cadastro de Contratações Temporárias, tema não incluído entre aqueles cujos projetos de lei são de iniciativa privativa do Governador do Estado.*

*3. Ação direta de inconstitucionalidade julgada improcedente.*

*(STF. ADI 2583 RS. Plenário, 01.08.2011)*

No mesmo sentido o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:

*PARÂMETRO DE CONSTITUCIONALIDADE. Compatibilidade entre a norma impugnada e dispositivos da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno da Câmara. Inadmissibilidade. Aplicação dos artigos 125, § 2º, da CF, e 74, VI, da CE. Precedentes. Não conheço da ação quanto aos parâmetros apontados LOM e Regimento Interno da Câmara.*

*AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE Art. 1º da LC nº 2.064, de 04.03.20, do Município de Icém, estabelecendo readequação salarial para os servidores municipais. Exclusão, por emenda parlamentar, dos ocupantes de cargos em comissão. Pretensão da Prefeita de invalidação da ressalva feita pela Câmara, para que também os comissionados recebam aumento. Inviabilidade.* ***Emenda parlamentar. Possível a realização de emendas parlamentares em projetos de lei de iniciativa reservada ao Poder Executivo, desde que (i) mantenham pertinência temática com o objeto do projeto de lei e (ii) não acarretem aumento de despesa.*** *Requisitos devidamente observados. Emenda ficou adstrita ao objeto da lei remuneração de servidores. Ademais, não implicou aumento de despesa, promovendo, ao contrário, redução de gastos em comparação com o projeto original. Apontada omissão da emenda quanto aos anexos. Irrelevância. Alterações necessárias são decorrência lógica do teor da emenda. Princípio da isonomia. Ausente a apontada violação. Restrição do aumento salarial aos servidores efetivos se encontra dentro da discricionariedade política do Poder Legislativo. Inexistente afronta à igualdade, máxime porque a maior defasagem salarial era verificada, realmente, entre os ocupantes de tais cargos. Decisão razoável, à luz da crise econômico-financeira vivenciada pelo Município e da grande quantia de cargos em comissão irregulares lá existentes, muitos dos quais recentemente invalidados por este Eg. Órgão Especial. Atuação do Judiciário como legislador positivo. Impossibilidade. Aplicação da SV nº 37 ("Não cabe ao Poder Judiciário, que não tem função legislativa, aumentar vencimentos de servidores públicos sob o fundamento de isonomia"). Vícios de inconstitucionalidade não verificados. Ação improcedente, na parte conhecida. (TJSP. Adin nº 2044212-77.2020.8.26.0000. Rel. Des. Evaristo dos Santos. Data de Julgamento: 12/08/2020)*

Por fim, quanto ao aspecto gramatical e lógico verifica-se que o projeto pretende inserir o inciso X ao art. 86, porém constam do projeto original somente oito incisos, de modo que o correto seria a inserção da redação pretendida como inciso IX. Do mesmo modo, vale a ressalva quanto à pretensa inclusão da Seção X no Capítulo III do Título IV, pois o capítulo referido possui somente oito seções, portanto, deve ser incluída uma seção IX e não X.

Ainda, quanto à redação, s.m.j. e ao que parece, a intenção era de incluir o art. 120 e não o art. 117. Do mesmo modo, cumpre sugerir correção no art. 3º da emenda, porquanto constou Projeto de Lei 185/2032. E, ainda, cabe observar que não foi incluído o mapa referente à alteração pretendida no Anexo III do Projeto de Lei 185/2022 – Mapa Áreas Estratégicas.

Ante o exposto, conclui-se pela constitucionalidade e legalidade do projeto de emenda, ressalvadas as recomendações acima quanto ao texto. Sobre o mérito, manifestar-se-á o Soberano Plenário.

É o parecer, a superior consideração.

Procuradoria, 16 de novembro de 2023.

**Rosemeire de Souza Cardoso Barbosa Tiago Fadel Malghosian**

**Procuradora – OAB/SP 308.298 Procurador- OAB/SP 319.159**

Assinatura eletrônica Assinatura eletrônica

1. *Nesse sentido é o entendimento do Supremo Tribunal Federal: “O parecer emitido por procurador ou advogado de órgão da administração pública não é ato administrativo. Nada mais é do que a opinião emitida pelo operador do direito, opinião técnico-jurídica, que orientará o administrador na tomada da decisão, na prática do ato administrativo, que se constitui na execução ex oficio da lei. Na oportunidade do julgamento, porquanto envolvido na espécie simples parecer, ou seja, ato opinativo que poderia ser, ou não, considerado pelo administrador.” (Mandado de Segurança n° 24.584-1 - Distrito Federal - Relator: Min. Marco Aurélio de Mello – STF.)* [↑](#footnote-ref-2)